



PAGE

PAISAGENS AGRÍCOLAS E ALIMENTARES
COM GERAÇÕES DE MULHERES INOVADORAS



Diagnóstico da Paisagem Alimentar da Serra da Estrela

O Projeto PAGE - *Paisagens Agrícolas e Alimentares com mulheres inovadoras* tem como objetivo valorizar sistemas alimentares singulares, por meio do reconhecimento dos saberes tradicionais a eles associados, da sistematização de inovações associadas a mulheres, da sistematização de processos capazes de atrair agentes inovadores (jovens) e da construção de redes e capital social nos territórios.

O projeto decorre em três territórios-piloto: a Serra da Estrela, o Barroso e a Serra de Serpa, onde serão realizados diagnósticos territoriais. Neste artigo, abordaremos o caso concreto da Serra da Estrela

e damos a conhecer um resumo sucinto da caracterização do seu património alimentar. Do estudo efetuado, destaca-se que foram identificados os esforços do Estado para promover alimentos tradicionais de qualidade, em particular, as Denominações de Origem Protegida e as Indicações Geográficas Protegidas.

No território da Serra da Estrela, isto é, dentro dos limites dos seis municípios pelos quais se distribui o Parque Natural da Serra da Estrela, foram identificados dez produtos tradicionais de qualidade.

Tendo por base estes dez produtos, procedeu-se a análise dos sistemas

de produção que lhes subjazem. O primeiro aspeto relevante encontrado foi a existência de duas zonas no território envolvente a Serra da Estrela: o vale e a serra. Grosso modo, as culturas permanentes, em particular, o vinho do Dão e a maçã Bravo de Esmolfe, vem do vale; a produção pecuária, isto é, o queijo, o requeijão e o borrego Serra da Estrela, vem da Serra. Trata-se, portanto, de dois sistemas agrários evidentemente distintos do ponto de vista edafoclimático, mas certamente também do ponto de vista socioeconómico.

Este relatório focou-se na serra, particularmente, na região norte do

Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE) onde, segundo dados secundários e entrevistas com atores do território, a agricultura tradicional está melhor preservada. São três as características essenciais deste sistema: 1) a horta alimenta a família de pastores enquanto o campo visa a produção de queijo para o mercado; 2) há uma divisão (ainda que a esbater-se) do trabalho por género: o homem cuida do rebanho e a mulher fabrica o queijo; e 3) o sistema é lucrativo, mas impõe condições de vida que leva muitos pastores a abandonar a profissão.

A partir desta conceção, foi realizada uma análise da contribuição dos operadores turísticos para a valorização do património alimentar da Serra da Estrela, envolvendo os produtores de alimentos. Notou-se que as estratégias dos operadores turísticos são dificultadas por dois fatores: pela imagem da Serra da Estrela (conhecida, antes de mais, pela neve), colocando o património alimentar em segundo plano; e por uma forte concorrência no preço, o que impede o desenvolvimento de serviços de qualidade.

As relações entre os restaurantes e os produtores locais são excecionais e, quase sempre, implicam ligações pessoais fortes. Isto porque, por um lado, o queijo e o borrego são escoados facilmente a bom preço, enquanto o centeio, a couve, e outros produtos da horta não existem em volume suficiente para interessar aos operadores turísticos. Consequentemente, novos operadores somente entram no setor reproduzindo o património alimentar local com produtos dos mercados globalizados.

Recorde-se que o PAGE é uma parceria liderada pela Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viseu (ESAV), e da

qual fazem parte igualmente a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDRC), a Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP), o Centro de Competências de Agricultura Familiar e Agroecologia (CeCAFA), representado pela ACTUAR - Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento, as PME VAGARI e ERVITAL e quatro jovens agricultores (Virtudes Outonais, Filipa Amaral, Vanessa Andrade e Sebastião Machado). ■

As relações entre os restaurantes e os produtores locais são excecionais e, quase sempre, implicam ligações pessoais fortes



CONSÓRCIO

